

UnB/CESPE – SGA/SEE - Prof. de Ensino Fundamental

Texto para as questões de 1 a 3

1 O mercado de livros de auto-ajuda cresce monstruosamente. Segundo dados da Câmara Brasileira do Livro, foram 710 títulos produzidos em 2002 e 2,5 milhões de exemplares vendidos. No ano seguinte, foram produzidos 855 títulos, que se multiplicaram em 4,6 milhões de exemplares. Auto-ajuda é a sétima categoria mais comprada. Perde para livros didáticos, religiosos, histórias de amor, romance, dicionários e livros infantis.

10 Preocupado com o efeito que esse tipo de literatura pode provocar nas pessoas, o sociólogo Pedro Demo, professor da Universidade de Brasília (UnB), resolveu pesquisar o tema, com base em publicações de diversos continentes. E chegou a uma conclusão: grande parte desses livros que estão à venda ilude mais que ajuda. Em **Auto-ajuda: uma sociologia da ingenuidade como condição humana**, Demo resalta que esses livros recomendam modelos de felicidade que, na maioria das vezes, são impossíveis de se reproduzirem na vida real.

João Rafael Torres, Revista do Correio, Correio Braziliense, 16/4/2006, p. 16 (com adaptações).

1 - As informações contidas no 1.º parágrafo do texto permitem inferir-se que

- A é eficiente a propaganda realizada pelas editoras que publicam livros de auto-ajuda.
- B o indivíduo, no século XXI, cada vez mais busca apoio em livros, para conduzir sua vida.
- C os livros didáticos são os mais vendidos porque são mais baratos e exigidos pelas escolas.
- D a religião proporciona mais ajuda aos seres humanos que a psicologia.

2 - Depreende-se da leitura do texto que o sociólogo Pedro Demo

- A considera um problema que a ingenuidade possa caracterizar a condição humana.
- B julga que o efeito da literatura de auto-ajuda é, especialmente, mais pernicioso no Brasil.
- C recusa a idéia de que os livros de auto-ajuda possam oferecer qualquer ajuda a alguém.
- D critica as pessoas que adotam modelos de felicidade estabelecidos em livros.

3 - Em relação ao texto acima, assinale a opção incorreta.

- A Pelos sentidos do texto, o emprego da palavra “monstruosamente” (ℓ.2) acentua o lado negativo do que é informado.
- B Entende-se do texto que livros didáticos, religiosos, histórias de amor, romance, dicionários e livros infantis são mais vendidos que livros de auto-ajuda.
- C As expressões “esse tipo de literatura” (ℓ.10-11), “o tema” (ℓ.13), “desses livros” (ℓ.15) e “esses livros” (ℓ.18) retomam a idéia antecedente contida em “livros de auto-ajuda” (ℓ.1).
- D A direção argumentativa do texto indica que o autor subestima os leitores de *best-sellers*.

Texto para as questões de 4 a 6

1 Brasil, um país de não-leitores

O brasileiro lê em média 1,8 livro não-escolar

4 por ano. Várias iniciativas estão sendo tomadas para melhorar a situação. O governo lançou, em 13 de março, um programa nacional de incentivo à leitura que visa criar bibliotecas, financiar editoras, estimular projetos de formação de professores, entre outras coisas. No Brasil, já existem ONGs dedicadas a isso e, ultimamente, até as novelas de TV têm mostrado personagens lendo. Um dos problemas é que os livros são caros, devido às baixas tiragens. Outro é cultural: nunca se criou o hábito da leitura, e o sucesso do rádio, desde os anos 1930, e o da TV, desde os anos 1950, contribuíram para isso.

Internet: <www.opiniaoenoticia.com.br/interna> (com adaptações).

4 - De acordo com o texto, o governo lançou um programa de incentivo à leitura porque

- A os livros, no Brasil, apesar das baixas tiragens, são caros.
- B o Estado deve, além de distribuir livros didáticos à população pobre, assegurar-lhe acesso à literatura brasileira.
- C levantamentos demonstraram que o hábito de leitura é pouco cultivado no Brasil.
- D os apelos dos meios de comunicação audiovisuais fomentam o desinteresse das crianças pela leitura.

5 - Com base nos preceitos gramaticais e mantendo-se o sentido do texto, assinale a substituição correta.

- A “O brasileiro lê” (ℓ.1) por **Os brasileiros lêem**
- B “estão sendo tomadas” (ℓ.2) por **tem sido executado**
- C “já existem ONGs” (ℓ.8) por **já se criaram ONGs**
- D “os livros são caros” (ℓ.10-11) por **os livros costumam caros**

6 - Considerando aspectos gramaticais do texto, assinale a opção correta.

- A A expressão “livro não-escolar” (ℓ.1) deveria estar flexionada no plural para se manter a coerência com a idéia expressa pelo numeral 1,8.
- B Pelo emprego da expressão “melhorar a situação” (ℓ.4), infere-se que o índice de leitura no Brasil é considerado baixo.
- C O termo “Outro” (ℓ.11) antecipa, por coesão, o vocábulo “hábito” (ℓ.12).
- D A forma verbal “contribuíram” (ℓ.14) está no plural para concordar com “problemas” (ℓ.10).

1 No projeto Expedição Vaga-Lume, cada Biblioteca implantada contém 300 volumes, entre livros de literatura infantil, infanto-juvenil e livros de apoio para professores. Os livros foram escolhidos cuidadosamente, com a ajuda de educadores e importantes autores infantis, como Patrícia Secco e Ruth Rocha. A lista inclui autores consagrados, como Cecília Meireles, Thiago de Mello, Monteiro Lobato, Guimarães Rosa, Clarice Lispector, Ziraldo e Leonardo Boff.

13 Para se garantirem a conservação e o transporte fácil dos livros, foram construídas, por detentos do Presídio Estadual Metropolitano de Marituba, estruturas modulares de madeira, especialmente desenhadas para o projeto. Os detentos recebem pelo trabalho e ganham ainda a redução da pena; assim, o projeto também auxilia na reintegração dessas pessoas à sociedade.

Internet: <www.amazoniacelular.com.br> (com adaptações).

7 - Considerando as idéias desse texto, assinale a opção incorreta.

- A Além de livros de literatura infantil e infanto-juvenil, livros de apoio aos professores compõem o acervo de cada Biblioteca do projeto Expedição Vaga-Lume.
- B Educadores e autores de literatura infantil colaboraram na escolha do acervo do projeto Vaga-Lume.
- C Os detentos do Presídio Estadual de Marituba construíram estruturas modulares de madeira que garantem a conservação e o transporte fácil dos livros.
- D Infere-se que o projeto Vaga-Lume tem como objetivo incentivar a leitura dentro de presídios.

1 A escola pública tem um papel importante quanto a criar uma cultura de valorização das bibliotecas públicas. Como uma das formadoras das bases de uma sociedade leitora, seu trabalho não é só o de oferecer um contato mais freqüente e sistemático com o texto escrito, com o livro, mas também o de, valendo-se da biblioteca escolar, iniciar o aluno na prática social de partilhar acervos, ensinando-lhe a importância da biblioteca, para que, quando adulto, passe a desejá-la e exigi-la. Em outras palavras, é necessário introduzi-la na vida da população desde cedo, por meio de campanhas educativas e esclarecedoras sobre o papel por ela representado, devendo a escola incorporá-la ao seu universo cultural.

Internet: <www.minc.gov.br/textos/olhar/literaturainfantil.htm> (com adaptações).

8 - Em relação ao texto acima, assinale a opção incorreta.

- A A substituição de “quanto a” (l.2) por **no que se refere** a prejudica a correção gramatical do período e as informações originais do texto.
- B Em “ensinando-lhe” (l.8), o pronome retoma o vocábulo “aluno” (l.7).
- C A forma verbal “passe” (l.10) estabelece relação de concordância com o termo “aluno” (l.7).
- D As formas pronominais “-la” (l.10), “ela” (l.13) e “-la” (l.11) retomam o vocábulo “biblioteca” (l.9).

Texto para as questões 9 e 10

1 A ação de Lobato foi pioneira na promoção da leitura no país. Por meio de suas narrativas ficcionais, com personagens brasileiros criados para o público infantil e juvenil — além de apresentar os autores e os personagens da literatura clássica universal, em linguagem coloquial, próxima à de nossas crianças e jovens, sem pieguices —, Lobato formulou o projeto de formação dos leitores desse segmento, democratizando o diálogo dos jovens com a arte e com a ciência, bases do pensamento crítico.

10 Ao definir que o seu público-alvo era a criança, Lobato já se antecipava ao que, desde os anos 13 50, passou a ser a tônica internacional da promoção da leitura: a base sólida para um adulto leitor se constrói desde a infância, através do contato com as histórias contadas pelos adultos, do contato com os livros sem moralismos, com variedade e qualidade de temas que expressam respeito à criança e à sua inteligência.

19 A sua preocupação em fazer com que o livro estivesse próximo aos seus leitores o coloca à frente de seu tempo.

Internet: <www.minc.gov.br/textos/olhar/literaturainfantil.htm>.

9 - De acordo com o texto acima, Monteiro Lobato estava à frente de seu tempo principalmente porque

- A suas narrativas ficcionais foram escritas em linguagem coloquial.
- B estava comprometido em manter o livro próximo às crianças.
- C formou uma geração de jovens leitores livres de falsos moralismos.
- D contemplou, em sua obra, a literatura clássica universal.

10 - A respeito de aspectos gramaticais do texto, assinale a opção correta.

- A É facultativo o emprego de sinal indicativo de crase em “próxima à de nossas crianças e jovens” (l.6).
- B A expressão “desse segmento” (l.8) retoma a idéia explicitada no antecedente “os autores e os personagens da literatura clássica universal” (l.4-5).
- C A substituição de “se constrói” (l.14) por **é construída** manteria a correção gramatical do período.
- D O pronome “seus”, em “aos seus leitores” (l.20), refere-se ao antecedente “adultos” (l.16).

(CESPE - Policial Rodoviário Federal – 2008)

Texto para as questões de 1 a 2

1 Houve uma época em que os homens viviam bem mais próximos do céu. E o céu, dos homens. Imagine um mundo sem luz elétrica, esparsamente povoado, um mundo praticamente sem tecnologia, fora os arados dos campos e os metais das ferramentas e das espadas. Nesse mundo, o céu tinha um significado muito diferente do que tem hoje. A sobrevivência das pessoas dependia de sua regularidade e clemência.

7 Olhar para os céus e aprender seus ciclos era o único modo de marcar a passagem do tempo. Logo ficou claro que o céu tinha dois temperamentos: um, bem-comportado, repetitivo, como o nascer e o pôr do Sol a cada dia, as quatro fases da Lua e as quatro estações do ano; outro, imprevisível, rebelde e destruidor, o senhor das tempestades e dos furacões, dos estranhos cometas, que atravessavam lentamente os céus com sua luz fantasmagórica, e dos eclipses totais do Sol, quando dia virava noite e as estrelas e os planetas faziam-se visíveis e o Sol tingia-se de um negro profundo.

16 Os céus eram mágicos, a morada dos deuses. O significado da vida e da morte, a previsão do futuro, o destino dos homens, tanto dos líderes quanto de seus súditos, estavam escritos nos astros. Fenômenos celestes inesperados eram profundamente temidos. Entre eles, os eclipses eram dos piores: se os deuses podiam apagar o Sol por alguns minutos, certamente poderiam fazê-lo permanentemente.

Marcelo Gleiser. O céu de Ulisses. In: Folha de S.Paulo, 6/6/2008, p. 9.

I - Assinale a opção correta a respeito de elementos de coesão do texto.

- A No período “E o céu, dos homens” (l.2), a vírgula foi empregada para indicar a oposição dos termos “céu” e “homens”.
- B O emprego de **Naquele mundo**, em vez de “Nesse mundo” (l.6), seria mais adequado, visto que o pronome se refere a um mundo muito remoto.

- C Na linha 8, a referência do pronome “sua” é o termo “pessoas”.
- D Nas linhas 11 e 14, o emprego das expressões **o primeiro** e **o segundo** no lugar, respectivamente, de “um” e “outro” tornaria o texto mais claro.
- E A expressão “fazê-lo” (ℓ.28), que, no texto, tem o sentido de apagar o Sol, é recurso coesivo utilizado para se evitar a repetição de uma oração.

II - Assinale a opção em que é apresentado resumo do primeiro parágrafo do texto de acordo com a técnica de resumo de frases e textos.

- A Em um mundo sem energia elétrica e quase sem tecnologia, os homens atribuíam ao céu o poder de lhes determinar a sobrevivência, o que os tornava mais próximos do céu do que são atualmente.
- B Nos primórdios da humanidade, quando os homens usavam apenas arados, espadas e algumas ferramentas, os homens sabiam que, diferentemente do que ocorre hoje, dependiam da clemência do céu e da regularidade das tempestades.
- C Há muitos e muitos anos, quando ainda não estava disponível a energia elétrica e quando a tecnologia era muito atrasada e pouco útil, os homens valorizavam muito o que observavam de regularidade no céu porque era ele que lhes indicava se a sobrevivência deles corria risco.
- D Os homens já viveram mais próximos do céu do que vivem nos dias atuais. Isso aconteceu porque não se usava luz elétrica nem havia toda a tecnologia atual. Naquela época, os homens respeitavam o céu, porque não sabiam defender-se de tempestades.
- E Num passado remoto, as únicas tecnologias que os homens dominavam eram o arado e metais de ferramentas e espadas. Não havia luz elétrica nessa época e, por isso, o céu era observado apenas à noite, quando os homens temiam os fenômenos inesperados. Isso os aproximava e garantiu a sobrevivência da espécie humana.

QUESTÕES DA CESGRANRIO

Texto para as questões de 1 a 6

Aquele estranho animal

- 1 Os do Alegrete dizem que o caso se deu em Itaqui, os de Itaqui dizem que foi no Alegrete, outros juram que só poderia ter acontecido em Uruguaiana. Eu não afirmo nada: sou neutro.
- 4 Mas, pelo que me contaram, o primeiro automóvel que apareceu entre aquela brava indiada, eles o mataram a pau, pensando que fosse um bicho. A história foi assim (...).
- 7 Ia um piazinho estrada fora no seu petiço — tropt, tropt, tropt (este é o barulho do trote) — quando de repente ouviu — fufufupubum ! fufufupubum chiiiiipum!
- 10 E eis que aí a “coisa”, até então invisível, apontou por detrás de um capão, bufando que nem touro brigão, saltando que nem pipoca, se traqueando que nem velha coroca, chiando que nem chaleira derramada e largando fumo pelas ventas como a mula-sem-cabeça.
- 16 “Minha Nossa Senhora.”
- 19 O piazinho deu meia-volta e largou numa disparada louca rumo da cidade (...).
- 22 Chegado que foi, o piazinho contou a história como pôde, mal e mal e depressa, que o tempo era pouco e não dava para maiores explicações, pois já se ouvia o barulho do bicho que se aproximava.
- 25 Pois bem, minha gente: quando este apareceu na entrada da cidade, caiu aquele montão de povo em cima dele, os homens uns com porretes, outros com garruchas

- 28 que nem tinham tido tempo para carregar de pólvora, outros com boleadeiras, mas todos de a pé, porque também nem houvera tempo para montar, e as mulheres umas empunhando as suas vassouras, outras as suas pás de mexer marmelada, e os guris, de longe, se divertindo com seus bodoques, cujos tiros iam acertar em cheio nas costas dos combatentes. E tudo abaixo de gritos e pragas que nem lhes posso repetir aqui.

- 31 Até que enfim houve uma pausa para respiração.
- 34 O povo se afastou, resfolegante, e abriu-se uma clareira, no meio da qual se viu o auto emborcado, amassado, quebrado, escangalhado, e não digo que morto, porque as rodas ainda giravam no ar, nos últimos tranSES de uma teimosa agonia. E quando as rodas pararam, as pobres, eis que o motorista, milagrosamente salvo, saiu penosamente engatinhando por debaixo dos escombros do seu ex-automóvel.

A la pucha! — exclamou então um guasca, entre espantado e penalizado — o animal deu cria!

QUINTANA, Mário. *Poesia Completa*. Rio de Janeiro, Editora Nova Aguilar, 2005.

1 - (Cesgranrio/CEFAP/2007) Ao contar o “causo”, o narrador o faz, mostrando, em alguns trechos, certa descontração, parecendo estar bem próximo de seus ouvintes-leitores. Para isto, ele usa, como recursos, termos de uma linguagem:

- A técnica. B formal. C rebuscada.
D oral. E gestual.

2 - (Cesgranrio/CEFAP/2007) No quarto parágrafo, na elaboração dos argumentos usados pelo narrador para descrever a cena, predomina a(o):

- A enumeração. B dissertação. C comparação.
D oposição. E comentário.

3 - (Cesgranrio/CEFAP/2007) O narrador, no texto, estabelece interação direta com o leitor.

Isto se comprova com o fragmento:

- A “A história foi assim (...)” (ℓ.8-9)
B “Ia um piazinho estrada fora ...” (ℓ.10)
C “Minha Nossa Senhora.” (ℓ.17)
D “...que nem lhes posso repetir aqui.” (ℓ.33-34)
E “— A la pucha!” (ℓ.44)

4 - (Cesgranrio/CEFAP/2007) Com a frase final, um espantado personagem resume a ocorrência, ao considerar que:

- A realmente o veículo não era um animal.
B afinal, aquele era um ser vivo como os outros.
C o povo estava certo ao atacar a “coisa”.
D o motorista havia ressuscitado.
E o piazinho inventara a história.

5 - (Cesgranrio/CEFAP/2007) Em “o piazinho contou a história como pôde, mal e mal e depressa, **que o tempo era pouco** e não dava para maiores explicações,” (ℓ.20-22) a parte destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- A porque o tempo era pouco.
B logo o tempo era pouco.
C se o tempo não fosse pouco.
D porém o tempo era pouco.
E embora o tempo fosse pouco.

6 - (Cesgranrio/CEFAP/2007) Em “Pois bem, minha gente: quando **este** apareceu na entrada da cidade,” (ℓ.24-25), o pronome destacado refere-se a outro elemento presente no mesmo texto. Este elemento é:

- A bicho. B piazinho. C barulho.
D tempo. E touro.

7 - (Cesgranrio/CEFAP/2007) Em “Chegado que foi, o piazinho contou a história como pôde,” (l. 20-21), a oração destacada se caracteriza por:

- A marcar a noção de tempo no acontecimento.
- B atribuir um predicado ao piazinho.
- C mostrar uma oposição de idéias.
- D impor uma condição ao piazinho.
- E apontar uma consequência do fato.

QUESTÕES DA FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS

1 - (FCC) A opção em que se alterou substancialmente o sentido da frase a seguir é:

“O MERCOSUL, embora mais recente, vem dando passos acelerados como grupo de integração desde 1991.”

- A O MERCOSUL é mais recente, mas vem dando passos acelerados como grupo de integração desde 1991;
- B O MERCOSUL vem dando passos acelerados como grupo de integração desde 1991, apesar de ser mais recente;
- C Mesmo sendo mais recente, o MERCOSUL vem dando passos acelerados como grupo de integração desde 1991;
- D O MERCOSUL, por ser mais recente, vem dando passos acelerados como grupo de integração desde 1991;
- E O MERCOSUL é mais recente; vem, no entanto, dando passos acelerados como grupo de integração desde 1991.

2 - (FCC, 2007, técnico judiciário, TRF 1reg) Texto: Embora não haja consenso científico... **Questão:** O segmento *Embora não haja* pode ser substituído, sem prejuízo para o sentido da frase a que pertence, por

- A A menos que não haja
- B Conquanto não falte
- C Não obstante falte
- D Desde que não haja falta
- E Ainda que houvesse.

3 - (FCC, 2007, técnico judiciário, TRF 1reg) Texto: Além de levar as pessoas ao exercício da meditação, a fé estimula-as.

Questão: A expressão *além de* está empregada com sentido equivalente ao que assume a expressão sublinhada na seguinte frase:

- A Em que pese o fato de ser poderoso, ele se comporta com humildade.
- B Ela não apenas se dedica à família como também se preocupa consigo.
- C Ele chegou a um nível de competição acima do qual não vê adversário.
- D Este é um momento a partir do qual a conversa se torna impossível.
- E Nas preces, ela parece se transportar para longe de todas as vicissitudes.

4 - (FCC, 2007, analista judiciário, TRF 2 reg) Texto: Como é passível de comprovação, em toda sociedade o ideário e as estruturas de poder desenvolvem-se dentro dos limites postos por determinados fatores básicos, como o patrimônio genético, o meio geográfico ou o estado da técnica. **Questão:** Julgue:

- A Em *Como é passível de comprovação*, a conjunção introduz um dos termos de uma relação comparativa.
- B Em *como* o patrimônio genético, o termo destacado equivale a “a exemplo de”.

(NÍVEL FUNDAMENTAL) FUNIVERSA – CAESB

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 4:

Anúncio de jornal

- 1 O dono de um pequeno comércio, amigo do grande poeta Olavo Bilac, abordou-o na rua:
- Sr. Bilac, estou precisando vender o

4 meu sítio, que o senhor tão bem conhece. Será que o senhor poderia redigir o anúncio para o jornal?

7 Olavo Bilac apanhou o papel e escreveu:
“Vende-se encantadora propriedade, onde cantam os pássaros ao amanhecer no extenso arvoredo, cortada cristalinas e marejantes águas de um ribeirão. A casa, banhada pelo sol nascente, oferece a sombra tranqüila das tardes na varanda”.

13 Meses depois, topa o poeta com o homem e pergunta-lhe se havia vendido o sítio.

16 - Nem pense mais nisso, disse o homem. Quando li o anúncio é que percebi a maravilha que tinha nas mãos.

(do livro: Nunca deixe de sonhar)

I – Sobre o anúncio escrito pelo poeta, assinale a alternativa correta.

- A Fez uma descrição fantasiosa do sítio em questão.
- B Descreveu o sítio como era visto por todos.
- C Falou sobre fauna e flora para os aspectos arquitetônicos do sítio.
- D Não correspondeu às expectativas do dono do sítio.
- E Deixa claro o momento do dia em que a casa oferece a sombra de sua varanda.

II – Sobre os aspectos gramaticais do texto, assinale a alternativa **incorreta**.

- A O pronome pessoal presente em “amigo do grande poeta Olavo Bilac, abordou-o na rua”, refere-se ao dono do sítio.
- B A expressão “meses depois” nos apresenta uma circunstância temporal, sendo, portanto, uma locução adverbial de “tempo”.
- C Não há nenhum pronome pessoal no anúncio redigido por Bilac.
- D O vocabulário “nem”, no último parágrafo, nos dá uma idéia de negação.
- E Ao utilizar um pronome demonstrativo no trecho “Nem pense mais nisso, disse o homem. Quando li o anúncio é que percebi a maravilha que tinha nas mãos.”, o autor retoma algo que já foi dito.

III – Sobre o texto, assinale a alternativa **incorreta**.

- A O olhar alheio revelou ao homem o que tinha em suas mãos.
- B O termo “banhada” refere-se à envolvida.
- C A forma como o anúncio foi escrito mostra que o poeta não levou “a sério” o pedido do amigo.
- D No anúncio, foi utilizada uma linguagem figurada.
- E Poderíamos substituir o termo “topa” por “encontrou” sem prejuízo semântico.

IV – Assinale a alternativa que **não** apresenta um sinônimo, dentro do contexto, para a palavra destacada:

- A “cortada por cristalinas” - transparentes
- B “a maravilha que” - tesouro
- C “e marejantes águas” - abundantes
- D “no extenso arvoredo” - distante
- E “de um ribeirão” - menor que o rio e maior que o regato

APEX – Brasil - Nível Médio

Texto para responder às questões de 1 a 5.

Os desastres de Sofia

Qualquer que tivesse sido o seu trabalho anterior, ele o abandonara, mudara de profissão e passara pesadamente a ensinar no curso primário: era tudo o que sabíamos dele.

O professor era gordo, grande e silencioso, de ombros contraídos. Em vez de nó na garganta, tinha ombros contraídos. Usava paletó curto demais, óculos sem aro, com um fio de ouro encimando o nariz grosso e romano. E eu era atraída por ele. Não amor, mas atraída pelo seu silêncio e pela controlada impaciência que ele tinha em nos ensinar e que, ofendida, eu adivinhara. Passei a me comportar mal na sala. Falava muito alto, mexia com os colegas, interrompia a lição com piadinhas, até que ele dizia, vermelho:

– Cale-se ou expulso a senhora da sala.

Ferida, triunfante, eu respondia em desafio: pode me mandar! Ele não mandava, senão estaria me obedecendo. Mas eu o exasperava tanto que se tornara doloroso para mim ser objeto do ódio daquele homem que de certo modo eu amava. Não o amava como a mulher que eu seria um dia, amava-o como uma criança que tenta desastrosamente proteger um adulto, com a cólera de quem ainda não foi covarde e vê um homem forte de ombros tão curvos. (...)

(Clarice Lispector / jornal "O Globo" R.J.)

1- Assinale a alternativa **incorreta** a respeito do texto.

- A Sofia amava incansavelmente o professor em uma relação de homem – mulher (amor carnal).
- B O professor falava muito pouco.
- C O professor não era um homem elegante na silhueta.
- D Não podemos identificar, no texto, a profissão anterior do professor.
- E Sofia tinha uma atração pelo professor.

2- “Mas eu o exasperava tanto **que se tornara doloroso para mim** ser objeto do ódio daquele homem que de certo modo eu amava.” (linhas 16 a 18). A oração destacada exerce em relação à anterior uma relação de:

- A causa. B consequência. C concessão.
- D condição. E finalidade

3- “Mas eu o exasperava tanto que se tornara doloroso para mim ser objeto do ódio daquele homem **que de certo modo eu amava**.” A oração destacada classifica-se como:

- A substantiva objetiva direta. B substantiva subjetiva.
- C substantiva objetiva indireta. D adjetiva explicativa.
- E adjetiva restritiva.

4- “Mas eu o exasperava tanto que se tornara doloroso para mim ser objeto do ódio daquele homem **que** de certo modo eu amava”. A palavra destacada classifica-se como:

- A conjunção integrante.
- B conjunção adverbial.
- C pronome relativo e substitui a palavra objeto.
- D pronome relativo e substitui “aquele homem”.
- E conjunção coordenada.

5- “Ele o **abandonara**”. Sobre o verbo destacado é correto afirmar:

- A indica um fato passado interrompido.
- B indica uma verdade universal.
- C indica uma ação contínua no passado.
- D indica um fato passado anterior a outro fato passado.
- E indica uma ação futura.

1 Ensinar é tarefa complexa e, para exercê-la, é preciso que se tenha conhecimento e habilidade para compartilhá-lo de maneira positiva, fazendo com que os alunos possam aprender. Aprender significa adquirir propriedade sobre conceitos, de maneira contextualizada, estabelecendo relações e construindo autonomia, de forma a habilitar-se para a busca, a aquisição e o uso de novos conhecimentos ao longo de toda a vida. Para os professores, acessar conteúdos em um mundo onde a geração e a circulação do conhecimento são intensas implica um contínuo contato com conceitos e a constante possibilidade de reflexão sobre a prática, para que possam construir e utilizar dinâmicas que favoreçam o aprendizado, além de saber identificar dificuldades e promover inserções que ajudem os alunos a superar desafios. Daí a importância de uma boa formação, não só inicial, como também continuada, que pode disponibilizar essas oportunidades aos professores.

Guilherme Peirão Leal. Formação de professores. Internet: <www.reescrevendoeducacao.com.br> (com adaptações).

Julgue os seguintes itens, acerca do texto acima apresentado.

- 1. Trata-se de texto subjetivo em que o autor coloca suas impressões pessoais a respeito do tema, explicitando sua presença no texto por meio de pronomes pessoais.
- 2. (*Adaptado*) A substituição de “se tenha” (ℓ.2) por **tenhamos** mantém a correção gramatical do período.
- 3. (*Adaptado*) O texto é escrito em prosa e apresenta características pertinentes ao gênero dissertativo, a exemplo a clareza, objetividade e precisão de informações.
- 4. (*Adaptado*) O emprego de “não só (...) como também” (ℓ.17) imprime ao período no qual se insere sentido de adição semelhante ao do emprego de “além de” (ℓ.14), no respectivo período.
- 5. Pelos sentidos do texto, em “compartilhá-lo” (ℓ.3) o pronome “-lo” refere-se a “conhecimento” (ℓ.2).
- 6. O conceito de “aprender” (ℓ.4), no texto, envolve a habilidade de construir estratégias para continuar buscando o conhecimento para além do processo educacional escolar.
- 7. Sem prejuízo para a correção gramatical do período, o pronome relativo “onde” (ℓ.10) pode ser substituído por **em que** ou **no qual**.
- 8. A expressão “para que” (ℓ.13) estabelece uma relação de causa entre as idéias do segmento em que ocorre.
- 9. Pelas informações do texto, o termo “Daí” (ℓ.16) corresponde semanticamente à expressão **Desde então** e pode, sem alteração do sentido original, ser por ela substituído.

1 Além da habilidade em lidar com a complexa equação que envolve o processo ensino-aprendizagem de conteúdos e a construção do conhecimento, desempenhar positivamente a função de professor pressupõe comprometimento e envolvimento com a tarefa de ensinar e com seus alunos. Essas facetas implicam lidar com aspectos que permeiam as relações entre as pessoas — empatia, simpatia, desconsideração, estima, desconfiança, confiança, autoridade, desrespeito, respeito, crenças e valores, entre outros que apenas quem vive o cotidiano da sala de aula pode com propriedade relatar.

12 Identificar e atrair profissionais com vocação e conhecimento necessários ao bom desempenho da tarefa do professor exige comprometimento de todo o setor educacional, considerando a valorização da

- 19 profissão, as condições de trabalho, a qualidade de vida e uma remuneração que corresponda à importância da função. Além disso, para reter e desenvolver bons profissionais, é preciso estimulá-los, dar-lhes condições de aperfeiçoamento, avaliá-los e premiá-los por desempenho. Nesse sentido, a avaliação deve ser continuada, e seus resultados, utilizados como apoio ao desenvolvimento profissional e não como fator de constrangimento.

Idem, ibidem.

Julgue os itens a seguir quanto aos sentidos e às estruturas linguísticas do texto acima.

10. Em lugar do trecho “que apenas (...) relatar” (l.11-12), estaria gramaticalmente correta e de acordo com as idéias originais a seguinte estrutura: **que apenas pode com propriedade relatar quem vive o cotidiano da sala de aula.**
11. Na linha 8, o travessão pode ser substituído por sinal de dois-pontos sem prejuízo para a correção gramatical do período.
12. As vírgulas após “profissão” (l.17) e após “trabalho” (l.17) justificam-se por isolar aposto explicativo.
13. Infere-se das informações do texto que a avaliação de professores nunca oferece o risco de se transformar em um instrumento de constrangimento.
14. (Adaptado) Quanto à tipologia, o texto caracteriza-se como informativo.
15. Em “dar-lhes” (l.20), o emprego da forma pronominal “-lhes”, que se refere a “profissionais” (l.20), justifica-se pela regência transitiva indireta do verbo “dar”.
16. (Adaptado) A substituição do travessão (l.8) pela expressão **ou seja**, entre vírgulas, mantém a correção gramatical e as idéias originais do texto.
17. (Adaptado) A função da linguagem predominante é a referencial, informativa, pois o texto expõe uma informação de modo objetivo com o discurso em terceira pessoa.
18. (Adaptado) O vocábulo “cotidiano” (l.11) aceita também a grafia **quotidiano**, devido à etimologia da palavra.

- 1 É preciso reconhecer que a promoção do alfabetismo não é tarefa só da escola. Os países que já conseguiram garantir o acesso universal à educação básica estão conscientes de que é necessário também que os jovens e adultos encontrem, depois da escolarização, oportunidades e estímulos para continuar aprendendo e desenvolvendo as suas habilidades. Os programas de dinamização de bibliotecas e inclusão digital são fundamentais e devem ser levados a sério pelas políticas públicas. Para a população empregada, o próprio local de trabalho pode ser potencializado como espaço de aprendizagem e, nesse caso, os empresários têm uma participação importante nos compromissos a serem assumidos. As empresas podem oferecer e incentivar o uso de acervos de jornais, revistas e livros, assim como de terminais de acesso à Internet para fins de pesquisa, além de ampliar as oportunidades de participação em programas educativos relacionados ao desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, dando especial atenção aos que têm menor qualificação e necessitam de mais apoio para superar a exclusão cultural.

Vera Masagão Ribeiro. Analfabetismo e alfabetismo funcional no Brasil. Internet: <www.reescrevendoeducacao.com.br>.

Considerando o texto acima, julgue os itens que se seguem.

19. A oração “que já conseguiram garantir o acesso universal à educação básica” (l.2-3) não se apresenta entre vírgulas por tratar-se de subordinada adjetiva restritiva, sendo, portanto, indispensável à compreensão do enunciado.
20. Os jovens e adultos prescindem de oportunidades de desenvolvimento de suas habilidades após completado o processo de escolarização.
21. Pelos sentidos do texto, o termo “potencializado” (l.11) está sendo empregado com o sentido de **incrementado, intensificado.**
22. O desenvolvimento do texto arrola exemplos e situações que discordam da informação apresentada no primeiro período e a enfraquecem.
23. Pelos sentidos e pelas estruturas do texto, pode-se afirmar que se trata de texto de teor narrativo, pertencente ao gênero relato de experiências.
24. A forma verbal “têm” (l.20) está empregada no plural para estabelecer concordância com a expressão antecedente “programas educativos” (l.18).
25. (Adaptado) A ideia central do texto está resumida no primeiro período do primeiro parágrafo.
26. (Adaptado) O desenvolvimento das ideias do texto permite substituir “aos que” (l.20) por **aqueles que**, sem que se prejudique a coerência textual ou se desrespeite as normas gramaticais.
27. (Adaptado) A seleção vocabular e as estruturas sintáticas do texto são impróprias para emprego em uma correspondência oficial, que deve sempre prezar por objetividade e clareza.
28. (Adaptado) O pronomes relativo “que” (l.2), de caráter anafórico, tem como referente “os países” (l.2).
29. (Adaptado) A estrutura do trecho é característica de texto instrucional ou injuntivo.

QUESTÕES DO CETRO

1. Considerando o texto e as orientações da gramática normativa tradicional, indique a alternativa correta.
- A No trecho: “meu problema, Sr. Diretor, consiste na desconfiança de que sou, tenho sido a vida inteira um sonegador do Imposto de Renda”, o termo “Sr. Diretor” aparece entre vírgulas porque possui a função sintática de aposto.
- B No último parágrafo, em “Multa, se for o caso”, a palavra “se” é uma conjunção que indica finalidade.
- C No trecho: “Involuntário, inconsciente, mas de qualquer forma sonegador”, a palavra “mas” é uma conjunção que indica causa.
- D Em “as árvores do Passeio Público e do Campo de Santana, que alguém se esqueceu de cortar”, o termo “que” é um pronomes relativo e se refere a “árvores”.
- E Em “a legislação, embora profusa e até florestal, é omissa”, a palavra “embora” é uma conjunção que indica consequência.
2. Assinale a alternativa em que o sentido da conjunção sublinhada está corretamente indicado entre parênteses.
- A Meu primo formou-se em Direito, porém não pretende trabalhar como advogado. (explicação)
- B Não fui ao cinema nem assisti ao jogo. (adição)
- C Você está preparado para a prova; por isso, não se preocupe. (oposição)
- D Vá dormir mais cedo, pois o vestibular será amanhã. (alternância)
- E Os meninos deviam correr para casa ou apanhariam toda a chuva. (conclusão)

3. Assinale a alternativa em que a circunstância expressa pela conjunção sublinhada está corretamente indicada entre parênteses.

- A Visto que o bandido estava armado, o policial agiu com cautela. (finalidade)
B Se parar de chover, poderemos ir ao clube. (conformidade)
C Os jogadores viajarão para a Europa, quando terminar o campeonato. (causa)
D Embora o funcionário tivesse acordado cedo, chegou atrasado à repartição. (concessão)
E Como se sabe, há pessoas muito gananciosas. (condição)

4 - (CETRO - 2006) “A comunidade científica, **no entanto**, consegue também enxergar benefícios na viagem, e há até quem compare nosso primeiro explorador do espaço ao pioneiro da aviação, Alberto Santos Dumont.” O termo destacado poderia ser substituído, sem alteração do significado geral do texto como um todo por

- A além disso. B casualmente. C depois disso.
D entretanto. E por acaso.

5. Marque a alternativa onde **não** há linguagem figurada.

- A O jornalista entendeu a notícia ao pé da letra.
B O ser humano, não sei se ele é realmente bom.
C O público não via uma matéria assim tão boa há séculos.
D Publicou-se um artigo através do qual se acusava o empresário de ter enriquecido por meios ilícitos.
E O meu gato adora caçar seus inimigos, os ratos.

6. O jornalista disse:

– Tenho aqui em minhas mãos a melhor câmera do mundo. Das alternativas abaixo, apenas uma delas transpõe adequadamente o trecho acima para o discurso indireto.

Aponte-a.

- A O jornalista disse que tem aqui em suas mãos a melhor câmera do mundo.
B O jornalista disse que tem ali em suas mãos a melhor câmera do mundo.
C O jornalista disse que tinha aqui em suas mãos a melhor câmera do mundo.
D O jornalista disse que tinha ali em suas mãos a melhor câmera do mundo.
E O jornalista disse que teve ali em suas mãos a melhor câmera do mundo.

7. Assinale a frase em que foi utilizada a linguagem figurada.

- A Levaram um século para tomar banho.
B A higiene é salutar para a saúde.
C Minha avó nasceu no século XIX.
D Um saudável banho é algo refrescante.
E Na escola são dadas excelentes noções de higiene às crianças.

8. “Treine esses passos de dança e você estará apto para a apresentação.”

Com base nesse período, preencha a lacuna do período apresentado a seguir, assinalando a alternativa que o complete, sem alterar a idéia contida no primeiro período.

“Você estará apto para a apresentação, _____ treine esses passos de dança.”

- A apesar de que B nem que C ainda que
D desde que E embora

9. Assinale a alternativa em que o significado da palavra destacada foi corretamente apontado.

- A “Diante do caráter quase profético de tais justificativas” → “conciliador”.
B “transformando-nos em reféns de uma espécie de frustração vitalícia” → “inquietante”.
C “reféns de uma espécie de frustração vitalícia, um desalento compulsório” → “obrigatório”.
D “vetor ético da intervenção educativa” → “organização”.
E “Se não, malogramos nós como profissionais” → “triumfamos”.

10 - No trecho – “Mesmo que distraído, o homem deve prestar mais atenção ao que está sendo discutido”.

Começando com - “O homem deve prestar mais atenção ao que está sendo discutido,...” - o sentido do trecho não se altera se continuar com:

- A ainda que distraído. B à medida que é distraído.
C tanto que é distraído. D desde que é distraído.
E contanto que é distraído

11. Assinale a alternativa cujo sinônimo esteja **em desacordo** com o real significado da palavra destacada nas frases:

- A O céu, no campo, tem mais **estrelas**. (astros luminosos)
B Confie em Deus, sua **estrela** vai brilhar. (sorte)
C Carlos começou sua carreira fazendo **pontas** em comerciais. (papéis de pouco destaque)
D Angelina Jolie é uma **estrela** do cinema norteamericano. (pessoa escandalosa)
E Já melhorou, está apenas com uma **ponta** de febre, poderá ir à escola. (um pouco)

12. Assinale a alternativa que corresponde ao **antônimo** das palavras destacadas no período abaixo:

Durante a festa em comemoração ao seu aniversário, a **jovem** demonstrava sua **descontração**. Um sorriso **largo** que alegrava todos os presentes.

- A velha/ mau-humor/ grande
B idosa/ paz/ imenso
C adolescente/ alegria/ franco
D anciã/ constrangimento/ recatado
E senhora/ nervosismo/ feliz

13- (CETRO - 2008) Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente.

- A Não se devem infringir as leis de trânsito.
B Os mantimentos estavam guardados na despensa.
C Assisti ao filme premiado na seção das oito.
D O guarda inflingiu pesada multa ao motorista que dirigia embriagado.
E É preciso desconfiar das informações que só se baseiam no censo comum.

14. Assinale a alternativa **incorreta** quanto à classificação da relação estabelecida pela conjunção destacada nas frases abaixo:

- A **Como** combinamos anteriormente, o trabalho deverá ser entregue até o dia 15. (conformidade)
B Ela desliza no palco **como** um pássaro. (explicação)
C **À medida que** o tempo passa, a saudade aumenta. (proporcionalidade)
D Estava **tão** chateada **que**, de repente, começou a chorar. (consequência)
E Saiu correndo **porque** estava atrasada para a reunião. (causa)

15 - (CETRO, PREFEITURA DE GUAÍRA)

“João, o professor da turma, faleceu ontem.”
“João, o professor da turma faleceu ontem.”

Sobre a pontuação das orações, podemos afirmar que:

- A as duas orações têm o mesmo significado.
- B somente a segunda oração está pontuada corretamente.
- C as duas formas de pontuação estão incorretas.
- D a ausência da segunda vírgula, na segunda oração, acarretou mudança de função sintática da palavra “João”.
- E há mudança de sentido, pois o verbo “faleceu” nunca pode ficar isolado por vírgula.

UnB / CESPE – TJPA: Analista Judiciário – Área: Apoio Especializado / Especialidade: Engenharia Civil

1 É preciso ter cuidado com as palavras. Elas são verdadeiras armas. Algumas vezes mortais. Certas pessoas têm o dom de dizer as mais afiadas, que entram
4 feito uma flecha envenenada. Porém, em muitos casos, o atingido é aquele que usou a arma, ou seja, o falador. Esse, por exemplo, pode sofrer horríveis
7 arrependimentos por ter dito o que não deveria ter dito. Mas como não dizer aquilo que pensamos? Há
9 maneiras de dizer sem dizer, e de dizer, desdizendo.

Ana Miranda. O oráculo insondável. In: Correio Braziliense, Caderno C, p. 10, 2/4/2006 (com adaptações).

1- Assinale a opção incorreta com relação à argumentação do texto.

- A As palavras podem ter conseqüências tão perigosas quanto às armas, que têm a capacidade de ferir mortalmente.
- B Palavras devem ser usadas com cuidado, pois podem ter conseqüências nefastas tanto para quem as ouve quanto para quem as pronuncia.
- C Em todas as circunstâncias, é mais prudente não dizer nada porque as palavras são perigosas e, uma vez ditas, não são recolhidas.
- D O perigo das palavras recomenda que se empregue cautela ao dizê-las, pois a maneira de dizer pode ser tão importante quanto o próprio dizer.

2 - Constrói-se a textualidade estabelecendo-se relações de retomadas de sentido, em que certas palavras remetem a outras, em uma verdadeira cadeia de elos de coesão. Nesse sentido, assinale a opção incorreta.

- A “Algumas” (l.2) retoma “palavras” (l.1).
- B “que” (l.3) retoma a idéia de “palavras” (l.1).
- C “o falador” (l.5) retoma “o atingido” (l.5).
- D “Esse” (l.6) retoma e demonstra “o falador” (l.5).

QUESTÕES DA FUNRIO

1 - (FUNRIO) “Aquele casal, o marido me honra com suas confidências.”

No enunciado destacado há uma certa figura de linguagem - em função de a expressão “Aquele casal” não participa da estrutura sintática, ou ainda, não possui função sintática. Qual das alternativas abaixo apresenta essa mesma figura de linguagem?

- A É nada normal ganhar uma rosa do oculista.
- B Aquela flor dizia tudo.
- C Eu, quer-me parecer que não lhe faltam razões.
- D No quarto, uma rosa na mesinha de cabeceira.

E Ao bom marido, não lhe restam desconfianças.

2 - (FUNRIO) A opção em que o vocábulo destacado em caixa-alta apresenta valor anafórico é

- A “Expulsos OU sequer convidados...”
- B “NO ENTANTO, creditam à prática...”
- C “Ramires explica QUE a maioria dos ambulantes...”
- D “ESSA é a opinião de 38 camelôs de São Paulo.”
- E “...QUANDO anoitece, dormem embaixo dela.”

3 - (FUNRIO) “Assim, parte da renda obtida por essas instituições é proveniente do comércio informal.”

O fragmento acima poderia ser reescrito, mantendo o mesmo sentido presente no texto II, da seguinte forma:

- A Contudo, parte da renda obtida por essas instituições é proveniente do comércio informal.
- B Parte da renda obtida por essas instituições é, todavia, proveniente do comércio informal.
- C Embora parte da renda obtida por essas instituições seja proveniente do comércio informal.
- D Se parte da renda obtida por essas instituições for proveniente do comércio informal.
- E Parte da renda obtida por essas instituições é, pois, proveniente do comércio informal.

4 - (FUNRIO) Em “Deve-se escrever da mesma maneira como as lavadeiras lá de Alagoas fazem seu ofício”, “como” funciona como conjunção comparativa. Nem sempre, no entanto, este termo pode servir a uma comparação. Em qual das alternativas abaixo o termo “como” indica uma comparação?

- A Como não imaginar que, sem querer, feri alguém?
- B Como era melodioso o canto daquele canário!
- C Como viveu em Alagoas, pôde observar o trabalho das lavadeiras.
- D A palavra não foi feita para brilhar como ouro falso.
- E Existem como uns vinte pássaros que não cantam.

5 - (FUNRIO) “Nike renova com a CBF até 2018.”

Sem alarde, a Nike renovou seu contrato com a CBF até 2018. (Revista Veja - 19/04/2006)

Podemos afirmar que nesse trecho há uma figura de linguagem conhecida como:

- A metonímia. B hipérbole. C metáfora.
- D hipérbato. E comparação.

6 - FUNRIO) “Em menos de 10 anos, a população carcerária feminina triplicou. Eram pouco mais de 9 mil detentas. Hoje são 27.762 mulheres em situação de prisão”

No texto I, a exemplo do fragmento acima, utiliza-se abundantemente o seguinte recurso lexical de coesão:

- A) paronímia. B) homonímia. C) hiponímia.
- D) sinonímia. E) antonímia.

ESCAPULÁRIO

No Pão de Açúcar
De Cada Dia
Dai-nos Senhor
A Poesia
De Cada Dia.

Oswald de Andrade

7 - (FUNRIO) O poema nos remete à oração católica “Pai Nosso”. Essa ocorrência se denomina:

- A intertextualidade. B paráfrase. C paródia.
- D citação. E ironia.

QUESTÕES DA CESGRANRIO

1 - (CESGRANRIO-ADM/2008-S) Em "...o trabalho da Polícia Federal na Operação I-Commerce 2, que teve início nesta terça-feira...", o vocábulo "que" é um pronome relativo. Outro exemplo no qual o vocábulo "que" possui a mesma classificação gramatical é

- A "Barreto informou que se trata de uma segunda fase da operação..."
- A "...numa forte demonstração de que o governo está atento..."
- B "...para não permitir que a Internet..."
- C "...informou, ainda, que a pirataria provoca uma redução de dois milhões de postos de trabalho..."
- D "...uma segunda fase da operação, que começou em 2006..."

2 - (CESGRANRIO-ADM/2008-S)

"É, pois, um estado de compreensão prévia."

Assinale a opção em que o vocábulo destacado tem o mesmo valor semântico que o do destacado na passagem acima.

- A Ele é tão irreverente que chega a ser mal educado.
- B Como disse a verdade, não foi punido.
- C Você foi injusto com seu amigo; deve, portanto, desculpar-se com ele.
- D Não veio à reunião, pois estava acamado.
- E Fiquei atento porque você será chamado a seguir.

3 - (CESGRANRIO-AG.AD./2008-M) A idéia introduzida pela conjunção em destaque está em **DESACORDO** com a que vem indicada entre parênteses em:

- A "... como um cachorrinho..." - (comparação)
- B "Farei isso, pois, com os leitores." - (conclusão)
- C "Mas não tenho opção ..." - (oposição)
- D "... até que a redação do jornal me telefone..." -(lugar)
- E "'quando já está pronto.'" - (tempo)

4 - (CESGRANRIO-AG.JUD./2008-S) Assinale a afirmativa em que a palavra "onde" está usada corretamente.

- A Trabalhamos com o conceito de serviços onde o fator ambiental é preponderante.
- B Durante a discussão dos técnicos foi levantado um novo argumento onde o diretor não gostou.
- C Nas áreas próximas às reservas, onde estão instaladas famílias, haverá grandes investimentos.
- D Alguns estudos apontam o ano de 2050 como decisivo, onde ocorrerá uma grande devastação.
- E As propostas onde se encontram as soluções mais econômicas para a melhoria do ambiente serão aprovadas.

5 - (CESGRANRIO-BRASPRETO-TEC.MEC./2008-M)

Analise a sentença:

"Quem repete o verbete falso é porque copiou, por mais que o disfarce."

A idéia concessiva de por mais que só **NÃO** se mantém se essa expressão for substituída por

- A embora. B conquanto.
- C contanto que. D mesmo que.
- E ainda que.

6 - (CESGRANRIO-TCE-RO/2008-S) Assinale a opção em que o conjunto destacado **NÃO** atribui ao texto a idéia de **FINALIDADE**.

- A "Muitos motivos se somaram, (...) para dificultar a tarefa de decifrar, (...) o enigma ..."

- B "concebida desde o início para servir ao mercado mundial,"
- C "(...) as tentativas feitas para compreender esse enigma (...) foram, (...) infrutíferas."
- D "Houve muitos esforços meritórios para superar esse impasse."
- E "experimentaria o inevitável trânsito para a modernidade urbana ..."

7 - (CESGRANRIO-AUX.ODONT./2008-M) "Caso se exclua quem aguarda julgamento atrás das grades, o número dos que cumprem penas alternativas é 118,6% maior." No fragmento acima, o vocábulo "caso" apresenta valor semântico de

- A causa. B condição.
- C concessão. D finalidade.
- E adversidade.

8 - (CESGRANRIO-FUNASA/2009-M) "A OMS adverte que esse problema duplo não é simplesmente de países ricos ou pobres, **mas** está ligado ao grau de desenvolvimento de cada nação."

Conjunções são importantes mecanismos para estabelecer a coesão dos textos, indicando a relação de sentido entre duas orações, por exemplo. No último período do Texto I, a conjunção "mas" (l.3) estabelece uma relação de sentido com a oração imediatamente anterior, expressando uma ideia de

- A consequência B proporção.
- C finalidade. D adição.
- E oposição

9 - (CESGRANRIO-FUNASA/2009-M)

O período "Quanto mais nos vemos no espelho, mais dificuldade temos, como brasileiros, de achar um foco para nossa imagem.", no Texto I, caracteriza-se pela idéia de:

- A temporalidade. B comparação.
- C concessão. D proporcionalidade.
- E distanciamento.

10 - (CESGRANRIO-FUNASA/2009-M)

Unindo as duas primeiras orações do último parágrafo ("*A população cresce. Cresce também a competição entre a demanda de água...*"), tem-se:

- A À medida que a população cresce, cresce também a competição entre a demanda de água...
- B A população cresce, pois cresce também a competição entre a demanda de água...
- C A população cresce, porque cresce também a competição entre a demanda de água...
- D A população cresce apesar de crescer também a competição entre a demanda de água...
- E A fim de que a população cresça, cresce também a competição entre a demanda de água...

11 - (CESGRANRIO-FUNASA/2009-M)

Texto: "*A principal mensagem do impasse é que você não sabe o que o espera. Mas não saber não é tão ruim quanto você pensa que é, escreve Butler*"

Na linha argumentativa do texto, o último período do 3º parágrafo estabelece com o período anterior uma relação de

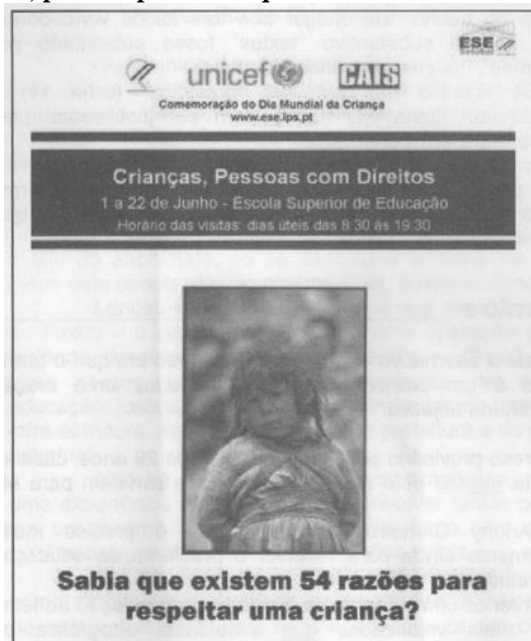
- A Adição B Oposição
- C Consequência D Explicação
- E Conclusão

“(…) **texto**, em sentido lato, designa toda e qualquer manifestação da capacidade textual do ser humano (quer se trate de um poema, quer de uma música, uma pintura, um filme, uma escultura, etc.), isto é, qualquer tipo de comunicação realizada através de um sistema de signos”.

(FÁVERO, L. F. & KOCH, I. V. *Linguística textual: introdução*. 5. ed. São Paulo: Cortez., 2000.)

QUESTÕES DA FUNIVERSA

Texto I, para responder às questões 1 e 2.



Texto II, para responder às questões 1 e 2.



1 - (FUNIVERSA-2008) Considerando os textos I e II, assinale a alternativa **incorreta**.

- A É possível substituir o verbo "existir", nos dois textos, pela forma verbal "há" sem prejuízos sintáticos ou semânticos para as mensagens.
- B É obrigatório o emprego da vírgula em "Crianças, Pessoas com Direitos" (texto I) e em "Pai, existe vida inteligente?" (texto II).
- C As formas verbais "Sabia" (texto I) e "existe" (texto II), apresentam-se na 3ª pessoa do singular e, no contexto,

são verbos impessoais, pois integram orações sem sujeito.

- D O período "Sabia que existem 54 razões para respeitar uma criança?" (texto I) é composto por três orações.
- E A expressão "vida inteligente" (texto II) admite mais de uma interpretação no contexto.

2 - (FUNIVERSA-2008) Considerando os textos I e II, assinale a alternativa **correta**.

- A Como é comum nos anúncios publicitários, no texto I, a linguagem tanto apresenta a função informativa quanto a apelativa, pois visa a influenciar o leitor.
- B A mensagem do texto I explora simultaneamente o sentido denotativo e o sentido conotativo da linguagem verbal.
- C Percebe-se, no contraste estabelecido entre a paisagem natural e a paisagem humana do texto II, de Angeli, a constituição de um paradoxo.
- D A compreensão de ambas as mensagens, a dos textos I e II, independe da relação entre imagem e texto verbal.
- E Em ambos os textos, estabelece-se, implicitamente, uma relação de causa e consequência, respectivamente entre a condição de pobreza e as idéias de desrespeito à cidadania.



Internet: <http://www.profissaosaudeblog.blogspot.com>. Acesso em 7/8/2008.

3 - (FUNIVERSA-2009) Quanto ao texto III, assinale a alternativa **incorreta**.

- A O texto é composto por linguagem verbal e não verbal, representadas pelo desenho e pelas palavras, respectivamente.
- B O texto faz alusão direta à adulteração do leite, que ocorreu em outubro do ano passado.
- C No trecho "Esse é ótimo", o autor utilizou um verbo de ligação entre o sujeito "Esse" e o seu predicativo "ótimo".
- D O texto apresenta pontuação coerente com a expressão apresentada pelas consumidoras diante do produto em questão.
- E O texto em questão é classificado como gênero charge, por ser uma crítica político-social com a qual o artista expressa graficamente sua visão a respeito de determinadas situações cotidianas por meio do humor e da sátira.

"Tu [Deus] conservarás em perfeita paz aquele cuja mente está firme em Ti, porque ele confia em Ti" (Isaias 26:3).